



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA CULTURA

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1** – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;
- 2** – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg.
- 3** – Enviar a divulgação para o email semrsmuseus@gmail.com
- 4** – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Município: Rio Grande

Instituição: Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen

O Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen convida para a exposição

ANGOLA – DEZ ANOS DE PAZ
GABRIEL GOVONI



Varal Fotográfico
Local: Mercado Público
Visitação: 18 à 29 de novembro de 2019



Inah Emil Martensen

Angola – 10 anos de Paz

A mostra “Angola – 10 anos de Paz” reúne fotografias com os reflexos de 41 anos de conflito e o processo de desenvolvimento e consolidação da paz nos últimos 10 anos. O trabalho propõe um recorte geográfico com atenção especial às províncias da região leste do país, estigmatizadas pelos colonizadores portugueses como ‘as terras do fim do mundo’.

A região Leste de Angola foi uma das regiões mais esquecidas pela ocupação colonial e, por outro lado, uma das mais importantes para a resolução do conflito em 2002.

Nesse contexto, esse recorte fotográfico revela detalhes atuais do cotidiano das populações de Moxico e Lunda Sul, que hoje convivem com o legado de uma das guerras civis mais longas da história contemporânea e a reconstrução do país.

O Brasil é o país que por mais tempo e em maior quantidade recebeu pessoas escravizadas vindas da Angola, o que faz com que grande parte da população brasileira seja composta de descendentes de escravos angolanos. Ainda hoje, o maior número de refugiados no Brasil é de origem angolana. Tudo isso fortalece o laço cultural entre esses dois países e cria a necessidade de que ambos compreendam a história que lhes pertence.

Natural de Curitiba, o fotógrafo Gabriel Govoni é graduado e mestre em Relações Internacionais. Passou seis anos no exterior trabalhando com turismo e desenvolvimento sustentável na Zâmbia, Moçambique e Angola. Procura através da fotografia, compartilhar o que viu e viveu nos períodos longe de casa, encontrando motivação nas histórias narradas pelas pessoas que conhece durante seu caminho.